APUBH

INFORME

Nº 29 – 14/12/84

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE BELO HORIZONTE

SEMINÁRIO TEVE POUCO "IBOPE"

Apesar da importância do tema para a universidade brasileira e para a UFMG em particular, diante da perspectiva de mudança de governo a nível federal e eleição do reitor da UFMG, poucas pessoas participaram do seminário **"A Democratização da Universidade"**, promovido pela APUBH nos dias 6, 7 e 8 deste mês, na Faculdade de Medicina.

"Os vinte e poucos abnegados" sentiram a complexidade do tema logo no início da discussão, mas debateram a crise da universidade, a burocracia adminitrativa e acadêmica, as repercussões da reforma universitária (1968, a falta de conhecimento mais global das várias áreas de conhecimento, a falta de entrosamento, as fundações, etc). Outros tópicos levantados foram a questão da titulação invocando competência e marginalizando o trabalho, o trabalho docente como bico, verbas (quanto? para quem? quem controla?), a relação com a sociedade, democratização da escolha de dirigentes (diretas só?!), entre outras.

Os debates se resumiram ao final em algumas propostas:

– Universidade pública, gratuita e democrática, com ênfase na luta pela aplicação da emenda João Calmón, salários justos para professores e funcionários, democratização da escolha de dirigentes universitários em todos os níveis e autonomia universitária.

Mas para encaminhar tudo isto é importante que haja uma articulação das entidades nacionais, de forma a conseguir influir na nova composição técnica e política do MEC (do segundo escalão para baixo, é claro). É necessária também uma articulação com a escola pública de 1º e 2º graus, na perspectiva de se buscar novos rumos para a educação como um todo.

Em termos de UFMG, o seminário sugeriu que a APUBH entre em contato com DCE e Assufemg para discutir a necessidade de democratização da escolha dos dirigentes, em particular do próximo reitor, cuja sucessão já movimenta os corredores das unidades. Daí a importância do Congresso Universitário no ano que vem, que deverá ser realizado pelas entidades, em conjunto com a reitoria. Este congresso precisa pensar e discutir o conteúdo e a forma da UFMG e apontar propostas para sua transformação. Esta, pelo menos, é a expectativa.

Há, entretanto, que se preparar. Por isto foi sugerido que cada unidade divulgue as experiências de democratização já vividas e que se discutam as atividades concretas dos professores.

Quanto ao relacionamento com a sociedade, foi proposta a realização de debates com partidos políticos, sindicatos e outras entidades organizadas sobre o papel da universidade.

Para alimentar as discussões a APUBH irá, brevemente, editar outro caderno "Novos Caminhos", com textos e relatos de experiências sobre democratização.

ÚLTIMA REUNIÃO DO CONSELHO EM 84

O Conselho da APUBH faz nesta quarta-feira, dia 19, a última reunião do ano. Na pauta, a preparação para o Congresso da ANDES, balanço das atividades de 84 e informes gerais. O horário é 19:30 e o local o de sempre: subsolo da Fafich. Ao final, como ninguém é máquina, vai rolar uma cervejinha no bar do Gordo.

Como este também é o último INFORME APUBH do ano, registramos nossos votos de boas festas, até onde for possível. Sem querer ser pessimista . . .



EMENDA JOÃO CALMON

E o presidente Figueiredo sancionou o orçamento da União para 1985, que não prevê a aplicação da emenda João Calmón.

O orçamento previsto é de 88,8 trilhões de cruzeiros e ao Ministério da Educação foram destinados Cr$ 4.986.284.700.

Nos cálculos apresentados, a arrecadação com a receita tributária corresponde a Cr$ 59.389.261.200. Considerando que a emenda Calmón prevê a aplicação de 13% da receita na "manutenção e desenvolvimento do ensino", para se cumprir a lei o MEC deveria receber Cr$ 7.720.603. (sete trilhões, setecentos e vinte bilhões, 603 milhões). Ou seja: a Constituição está sendo, mais uma vez, descaradamente desrespeitada.

OFICINA CONTA VIANINHA

A oficina de Teatro apresenta, nos dias 18, 19 e 20 de dezembro, no Teatro Santa Maria, às 21 horas, a peça **Oficina Conta Vianinha**. *O trabalho é uma coletânea de textos de Oduvaldo Vianna Filho que mostram a trajetória de um indivíduo em seu processo de conscientização. Os ingressos custam apenas Cr$ 1.000 e podem ser comprados com antecedência na Av. Afonso Pena, 2323, ou na bilheteria do teatro.*

CARTEIRINHAS DA APUBH

A APUBH mandou confeccionar carteiras para seus associados, tendo em vista as perspectivas de assinatura de convênios que beneficiem os professores.

Dentro em breve elas serão distribuídas, provavelmente através dos departamentos, para facilitar a localização de cada sócio. De qualquer maneira, vá preparando duas fotos 3 x 4.



CPPD: O JEITO É ABRIR



A reunião ampliada do Conselho da APUBH do último dia 28, convocada para discutir a questão da CPPD e suas listas misteriosas, acabou se transformando num bom debate. Foi esclarecido que não houve intenção de punição ou perseguição quando foram divulgadas as listas, tendo ocorrido, na verdade, uma lamentável falta de comunicação e informação.

A conclusão principal das discussões foi a necessidade urgente da Comissão se abrir para que seus critérios sejam conhecidos e discutidos pelo corpo docente, evitando, desta maneira, novos equívocos desta natureza e envolvendo mais os professores na atuação do órgão.

Foi formada uma comissão para estudar atentamente todos os documentos relativos a CPPD, dando início ao processo de discussão. A comissão é composta dos professores Maurício, da Matemática e Sandra Starling, da Fafich. Foi sugerido que o professor Baracho, da Faculdade de Direito, também fosse convidado.

PERDÃO LEITORES

Na convocação para a reunião do dia 28 foi divulgada informação sobre o posicionamento do Conselho Departamental da Fafich e de seu diretor a respeito do caso. Houve, porém, um erro, pois os documentos mencionados na nota eram de três meses atrás e não se referiam especificamente aos últimos acontecimentos, como foi publicado.

NOVA SEDE

As atuais instalações da APUBH, no 15º andar da Escola de Direito, são bastante precárias. Por isto, a diretoria entrou em contato com o reitor José Henrique dos Santos, solitando a cessão de outro local para funcionamento da entidade, que seja também um ponto de encontro dos associados. O reitor se mostrou receptivo e se propôs a levar o assunto para o Conselho Universitário, além de conversar com diretores das unidades que porventura ofereçam condições para instalação da nova futura sede.

NOVOS CAMINHOS

Saiu o NOVOS CAMINHOS número 5, com a íntegra dos discursos e debates do encontro das AD's com Tancredo Neves, em Brasília, no dia 22 de novembro. O caderno, com 36 páginas, está sendo enviado a todos os associados da APUBH via departamentos



Os demais interessados podem adquiri-lo na sede da APUBH.



Já está pronta a programação do 4º Congresso da ANDES, marcado para os dias 25 de fevereiro a 1º de março de 85, em Vitória, Espírito Santo.

De acordo com o número de associados, a APUBH poderá enviar 9 delegados da base mais um da diretoria além, é claro, de observadores.

A APUBH está convocando uma assembléia geral dos professores no próximo dia 16 de janeiro, às 10 horas da manhã, no auditório do ICEX, para eleição de delegados. Sugerimos que aqueles que desde já se interessam em se candidatar que apresentem, antes da assembléia, suas idéias com relação à pauta do Congresso, para que possam ser divulgadas.

A seguir, pauta do 4º CN:

1) Conjuntura nacional e organização dos movimentos sociais:
- Assembléia nacional constituinte e organização da sociedade civil
- movimento sindical e movimento docente.

2) Conjuntura nacional e perspectivas da universidade brasileira:
- universidade e realidade brasileira
- financiamento da universidade
- expansão da rede pública e políticas para a rede particular
- padrão único de qualidade e valorização do magistério
- gestão da universidade
- democracia, avaliação do trabalho docente e qualidade da produção acadêmica (ensino, pesquisa e extensão)

3) questões setoriais:
- campanhas conjuntas
- lutas específicas

4) Questões organizativas:
- finanças
- Estatutos

O congresso constará de reuniões setoriais, intersetoriais e grupos mistos, além das plenárias de deliberação e plenária final.

Antecedendo ao congresso serão realizadas pelo menos duas mesas redondas, uma sobre o movimento sindical e pelo menos uma sobre Universidade e realidade nacional. Já a noite do dia 28 será reservada para a realização de reuniões das regionais da ANDES.